



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE NUTRIÇÃO

FRANCINEIDE DA ROCHA CARMO

**COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

São Luís
2025

FRANCINEIDE DA ROCHA CARMO

**COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca de defesa do
Curso de Graduação em Nutrição da
Universidade Federal do Maranhão
para obtenção do grau de Bacharel
em Nutrição.

Orientador: Prof. Dra. Helma Veloso

São Luís
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Carmo, Francineide.

COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA /
Francineide Carmo. - 2025.
62 f.

Orientador(a): Helma Veloso.

Curso de Nutrição, Universidade Federal do Maranhão,
São Luís, 2025.

1. Transtorno do Espectro Autista. 2. Comportamento
Alimentar. 3. Alimentação. I. Veloso, Helma. II. Título.

COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à
banca de defesa do Curso de
Nutrição da
Universidade Federal do Maranhão
como requisito
para obtenção do grau de
Bacharel em Nutrição.

Aprovado em _____ de _____ de _____

Nota: _____ **Banca Examinadora:**

Prof^a. Dr^a. Helma Jane Ferreira Veloso (Orientadora)
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof^a. Dr^a Daniele Gomes Cassias Rodrigues
Doutora em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof^a. Dr^a Elane Viana Hortegal Furtado
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a **Deus**, por sua presença constante em minha vida, por me sustentar nos momentos difíceis e por tornar possível a realização deste que sempre foi um dos maiores sonhos da minha vida. Sou imensamente grata por cada oportunidade, aprendizado e conquista ao longo dessa trajetória.

Aos meus pais, **Abimael Carmo e Maria da Conceição**, minha eterna gratidão. Mesmo à distância, permaneceram firmes no interior, comprometendo-se, com muito esforço e dedicação, a subsidiar minha permanência na capital para que eu pudesse me dedicar integralmente aos estudos. Foram quatro anos e meio de batalhas diárias, de trabalho incansável e de renúncias, tudo para que eu tivesse a oportunidade de estudar e construir meu futuro. Nada disso teria sido possível sem o amor, o sacrifício e o apoio incondicional de vocês.

Às minhas irmãs, **Fernanda e Franciane** que compartilharam essa jornada comigo, dividindo desafios, sonhos e esforços. A dedicação de vocês aos estudos e, em especial, o esforço de conciliar trabalho e formação acadêmica sempre foi uma fonte de inspiração. Nossa caminhada é reflexo do que nos foi ensinado: persistir, sonhar e honrar cada oportunidade.

Ao meu irmão **Fábio**, que mesmo não estando presente fisicamente e vivendo em outro estado, sempre se fez presente por meio de atitudes, incentivo e apoio silencioso, mas constante. Seu estímulo foi essencial durante todo esse processo.

Ao meu namorado, **Paulo Victor** que surgiu ao longo dessa caminhada e se tornou uma pessoa fundamental em minha vida. Agradeço pelo apoio, paciência, compreensão e incentivo diário. Sua presença tornou os desafios mais leves e fortaleceu minha perseverança até aqui.

Às minhas colegas de faculdade, **Paula Lago, Ana Beatriz Soares, Isabela Peixoto, Kessya Riuns e Stefanny Barbosa**, minha “panelinha”, que caminharam comigo durante a graduação. Juntas enfrentamos dificuldades, inseguranças e disciplinas desafiadoras, sempre com união, apoio mútuo e companheirismo. Vocês tornaram essa trajetória mais leve e significativa.

À minha orientadora, **Profa. Dra. Helma Veloso** agradeço profundamente pela oportunidade, confiança e aprendizado. Ser integrada a um grupo de pesquisa e atuar

como bolsista foi uma das experiências mais marcantes da minha vida acadêmica, contribuindo de forma significativa para minha formação profissional e pessoal.

À banca examinadora, as professoras **Elane Hortegal** e **Daniele Gomes** agradeço pela disponibilidade, presença e contribuições, que certamente enriquecerão este trabalho e contribuirão para seu aprimoramento.

À **Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**, expresso minha sincera gratidão por proporcionar uma formação acadêmica de qualidade, baseada no compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão. A UFMA foi essencial para meu desenvolvimento profissional e pessoal, oferecendo estrutura, conhecimento e oportunidades que contribuíram significativamente para minha trajetória acadêmica e para a construção do saber científico.

Por fim, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que este momento se tornasse realidade.

*“Que o teu alimento seja o teu
remédio, e o teu remédio seja
o teu alimento.”*

Hipócrates

RESUMO

Introdução: crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) comumente apresentam alterações no comportamento alimentar, como seletividade, dificuldade com texturas e padrões irregulares de consumo, no qual podem comprometer a saúde e estado nutricional desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar o comportamento e o consumo alimentar de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista. **Métodos:** Estudo observacional descritivo realizado com crianças e adolescentes diagnosticadas com TEA, na faixa etária de 2 a 19 anos, no município de São Luís, Maranhão, no ano de 2024-2025. A coleta foi realizada por meio de questionário aplicado aos responsáveis legais, abordando aspectos sociodemográficos, comportamento e consumo alimentar. O consumo alimentar foi avaliado por meio do Recordatório Alimentar de 24 horas, com classificação dos alimentos segundo o grau de processamento. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas e intervalos de confiança de 95%. **Resultados:** Participaram 242 adolescentes e crianças, sendo a maioria do sexo masculino (75,21%). Os alimentos mais citados foram: arroz, feijão, pão branco, café e carne bovina. Com relação ao comportamento alimentar, os mais citados foram a resistência em experimentar novos alimentos e dificuldade com a textura. Também foi citado o uso de telas durante as refeições, ambiente silencioso e demora para finalizar as refeições. **Conclusão:** Os resultados indicam que crianças e adolescentes com TEA apresentam elevada frequência de seletividade alimentar, resistência à textura e dificuldade em experimentar novos alimentos, além de consumo expressivo de alimentos ultraprocessados, apesar da presença de itens do padrão alimentar brasileiro.

Palavras- chave : Transtorno do espectro autista, comportamento alimentar, alimentação.

ABSTRACT

Introduction: Children and adolescents with Autism Spectrum Disorder (ASD) commonly present alterations in eating behavior, such as selectivity, difficulty with textures, and irregular consumption patterns, which can compromise the health and nutritional status of these individuals. **Objective:** To evaluate the eating behavior and consumption of children and adolescents with Autism Spectrum Disorder. **Methods:** A descriptive observational study was conducted with children and adolescents diagnosed with ASD, aged 2 to 19 years, in the municipality of São Luís, Maranhão, in the year 2024-2025. Data collection was carried out through a questionnaire applied to legal guardians, addressing sociodemographic aspects, behavior, and food consumption. Food consumption was assessed using the 24-hour Dietary Recall, with classification of foods according to the degree of processing. The data were analyzed descriptively, using absolute and relative frequencies and 95% confidence intervals. **Results:** 242 adolescents and children participated, the majority being male (75.21%). The most frequently mentioned foods were: rice, beans, white bread, coffee, and beef. Regarding eating behavior, the most frequently cited behaviors related to food were: resistance to trying new foods and difficulty with texture. The use of screens during meals, a quiet environment, and delays in finishing meals were also mentioned. **Conclusion:** The results indicate that children and adolescents with ASD present a high frequency of food selectivity, resistance to texture, and difficulty in trying new foods, in addition to significant consumption of ultra-processed foods, despite the presence of items from the Brazilian dietary pattern.

Keywords: Autism spectrum disorder. Eating behavior. Food intake.

LISTA DE SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
R24H	Recordatório Alimentar de 24 horas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TEA	Transtorno do Espectro Autista

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
METODOLOGIA	19
Desenho do estudo	19
População em estudo	19
Instrumentos para coleta de dados	20
Avaliação do comportamento alimentar	20
Consumo alimentar	21
Análise estatística	22
Aspectos Éticos	22
RESULTADOS	23
Caracterização da amostra	23
Comportamento	23
Indicadores de consumo alimentar	24
Alimentos mais citados e preferência alimentar	25
DISCUSSÃO	26
CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	42
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	42
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	42
APÊNDICE B : QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E HÁBITOS DE VIDA	44
APÊNDICE C : RECORDATÓRIO ALIMENTAR DE 24 HORAS	48
ANEXO A - NORMAS DA REVISTA DEMETRA : ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO & SAÚDE	49
ANEXO B - AUTORIZAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	55

Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo.

Título: COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Artigo a ser submetido à revista :DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde.
ISSN 2238-913X., Qualis B2 (Anexo A)

COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Behavior and Dietary Intake of Children and Adolescents with Autism Spectrum Disorder

Francineide da Rocha CARMO ¹ 0009-0006-8704-420X 

Helma Jane Ferreira VELOSO ² 0000-0003-2456-6538 

¹ Graduanda de Nutrição. Universidade Federal do Maranhão. Departamento de Ciências São Luís/MA, Brasil. E-mail: fr.carmo@discente.ufma.br . ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8704-420X>

² Professora Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Maranhão. Departamento de Ciências Fisiológicas. São Luís/MA, Brasil. E-mail: helma.veloso@ufma.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2456-6538>

Autor correspondente: Francineide da Rocha Carmo. Av. dos Portugueses 1966 - Campus Universitário do Bacanga – Departamento de Ciências Fisiológicas - Bacanga, São Luís - MA. Tel: (98) 32728530/8531. CEP: 65085-850

RESUMO

Introdução: crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) comumente apresentam alterações no comportamento alimentar, como seletividade, dificuldade com texturas e padrões irregulares de consumo, no qual podem comprometer a saúde e estado nutricional desses indivíduos. **Objetivo:** Descrever o comportamento e o consumo alimentar de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista. **Métodos** : Estudo observacional descritivo realizado com crianças e adolescentes diagnosticadas com TEA, na faixa etária de 2 a 19 anos, no município de São Luís, Maranhão, no ano de 2024-2025. A coleta foi realizada por meio de questionário aplicado aos responsáveis legais, abordando aspectos sociodemográficos, comportamento e consumo alimentar. O consumo alimentar foi avaliado por meio do Recordatório Alimentar de 24 horas, com classificação dos alimentos segundo o grau de processamento. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Participaram 242 adolescentes e crianças, sendo a maioria do sexo masculino (75,21%). Os alimentos mais citados foram :

Arroz, feijão, pão branco, café e carne bovina. Com relação ao comportamento alimentar, os mais citados foram a resistência em experimentar novos alimentos e dificuldade com a textura. Também foi citado o uso de telas durante as refeições, ambiente silencioso e demora para finalizar as refeições. **Conclusão:** Os resultados indicam que crianças e adolescentes com TEA apresentam elevada frequência de seletividade alimentar, resistência à textura e dificuldade em experimentar novos alimentos, além de consumo expressivo de alimentos ultraprocessados, apesar da presença de itens do padrão alimentar brasileiro.

Palavras-chave : Transtorno do espectro autista, comportamento alimentar, alimentação

ABSTRACT

Introduction: Children and adolescents with Autism Spectrum Disorder (ASD) commonly present alterations in eating behavior, such as selectivity, difficulty with textures, and irregular consumption patterns, which can compromise the health and nutritional status of these individuals. **Objective:** To evaluate the eating behavior and consumption of children and adolescents with Autism Spectrum Disorder. **Methods:** A descriptive observational study was conducted with children and adolescents diagnosed with ASD, aged 2 to 19 years, in the municipality of São Luís, Maranhão, in the year 2024-2025. Data collection was carried out through a questionnaire applied to legal guardians, addressing sociodemographic aspects, behavior, and food consumption. Food consumption was assessed using the 24-hour Dietary Recall, with classification of foods according to the degree of processing. The data were analyzed descriptively, using absolute and relative frequencies. **Results:** 242 adolescents

and children participated, the majority being male (75.21%). The most frequently mentioned foods were: rice, beans, white bread, coffee, and beef. Regarding eating behavior, the most frequently cited behaviors related to food were: resistance to trying new foods and difficulty with texture. The use of screens during meals, a quiet environment, and delays in finishing meals were also mentioned. **Conclusion:** The results indicate that children and adolescents with ASD present a high frequency of food selectivity, resistance to texture, and difficulty in trying new foods, in addition to significant consumption of ultra-processed foods, despite the presence of items from the Brazilian dietary pattern.

Keywords: Autism spectrum disorder. Eating behavior. Food intake.